

MONITORIA ACADÊMICA DE FISIOLOGIA ALIADA ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

LUAN SOARES DA SILVA; BRUNA FERRARY DENIZ²;

¹Universidade Federal de Pelotas – luan.srs00@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bruna.deniz@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Adquirindo-se consciência de que as mazelas provenientes da pandemia pelo *coronavírus disease 2019* transpassa fatores relacionados ao adoecimento da população e letalidade, torna-se possível relacionar outros espectros sociais que foram negativamente atravessados, destacando-se, para tanto, o processo educacional - sendo esse um elemento infortunadamente depreciado ao longo desse período pandêmico (GOMES et al, 2020). Sob esse prisma, o fomento de técnicas e ferramentas que se alicerçavam sobre a necessidade de contornar os obstáculos de aprendizagem aos alunos dos cursos de psicologia e odontologia da Universidade Federal de Pelotas se fez necessário. Diante de tal, as monitorias realizadas às disciplinas de Psicofisiologia e Fisiologia Geral e Aplicada I dos cursos de psicologia e odontologia, respectivamente, urgiram pelo implemento de métodos pedagógicos que permitissem o alcance do conjunto de habilidades e competências esperadas aos discentes.

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico (HAAG et al, 2007). Em um contexto no qual o distanciamento social controlado fez-se evidente, a dinâmica dialógica esperada entre monitor-aluno teve também se ser remodelada, de forma que o incremento de ferramentas e plataformas virtuais teve de ser explorado. O panorama remoto praticamente fez o processo de ensino-aprendizagem uma condição *sine qua non* ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que mesmo antes do cenário observado emergiam no cotidiano da sociedade. Para a educação, as TDICs se apresentam não apenas como novos recursos didáticos a serem incorporados às salas de aulas, mas como um caminho promissor para a inovação do processo de ensino e aprendizagem, que transcende até mesmo os espaços físicos das instituições educacionais (KENSKI, 2013).

Ante ao cenário já descrito, a inserção de plataformas e modelos específicos de recursos de aprendizagem, sobretudo daqueles que lançavam mão de um modo ativo de aprendizagem, passara a ser pujante, destacando-se dentre eles o modelo de *quiz*. Ressalte-se que o *quiz* é uma ferramenta para avaliação de conhecimentos sobre determinado assunto. Toda a lógica desse método passa por um questionário com alternativas onde o avaliado julga a opção mais correta. Essa ferramenta geralmente é acessada por dispositivos eletrônicos, para facilitar a propagação e controle de respostas das questões (LOPES, 2019). Na condição de monitor, a utilização de duas plataformas independentes: Nearpod e Quizziz; além da plataforma Moodle, possibilitaram que o recurso de *quiz* fosse explorado, permitindo que os discentes protagonizassem um papel significativo nos seus respectivos processos de aprendizagem.

2. METODOLOGIA

O percurso metodológico adotado para a construção do presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir de impressões pessoais coletadas ao galgar um semestre letivo enquanto monitor das disciplinas de Psicofisiologia, do curso de psicologia, e Fisiologia Geral e Aplicada I, do curso de odontologia - ambas ofertadas pela Universidade Federal de Pelotas. Baseado nos questionários formulados semanalmente no formato de *quiz*, ao final do período, avaliou-se a frequência dos discentes matriculados nas respectivas disciplinas, além do índice de aprovação que se exibiu.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Face ao contexto do período pandêmico, em que as aulas mantiveram-se administradas de forma remota, o exercício da monitoria esteve centrado, sobretudo, na realização de atividades e tarefas que visassem contabilizar a frequência dos discentes e, concomitantemente, avaliar se os alunos estavam a par dos conteúdos e matérias administradas. Nesse sentido, o monitor atuou desenvolvendo tarefas semanais através da apropriação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Como tal, recursos disponibilizados pelo Moodle, pela plataforma Quizziz e, também, pela plataforma Nearpod permitiram que fossem elaboradas atividades no formato de *quiz* com perguntas embasadas no conteúdo que foi administrado na determinada semana. Através das TDICs inseridas, foi exequível a elaboração de questões de diferentes naturezas e estruturas visando instigar os discentes a testar seus conhecimentos sobre as informações aprendidas naquele período, para além da função supracitada de contabilizar a frequência dos alunos.

Além disso, o monitor atuou via redes sociais como o WhatsApp, auxiliando os alunos, esclarecendo dúvidas quanto aos cronogramas da disciplina e intermediando conversas entre os discentes e a docente responsável pelas disciplinas. Para tanto, o exercício da monitoria esteve centrado na integralização de ferramentas e facilitadores que possibilitassem que os discentes pudessem manter maior contato tanto com a matéria de fisiologia quanto com os professores que administraram a matéria para maior eficiência da disciplina. Considerando as intenções para quais se destinaram a utilização da ferramenta *quiz*, isto é, fomento à frequência e à participação dos discentes, além do alcance do conjunto de habilidades e competências dos referidos, dados coletados na conclusão da disciplina corroboram com o almejado, podendo ser visualizados na tabela a seguir.

Tabela 1 – Rendimento Acadêmico do Semestre 2021.2

Atividade curricular	Alunos matriculados	Infrequentes	Reprovados	Aprovados	% aprovação
Psicofisiologia	69	11	2	56	81,16
Fisiologia Geral e Aplicada I	33	1	0	32	96,97

Fonte: Elaboração do autor

Obteve-se, portanto, após a discussão dos resultados observados ao longo do semestre transpassado, que a integração das TDICs ao cenário no qual modelos educacionais tradicionais tiveram de ser revistos contemplou uma prática pedagógica inovadora. Considera-se que tais inovações geram aprendizados valiosos à sociedade, por aliar novas possibilidades tecnológicas ao processo de ensi-

no-aprendizagem. Não se nega a existência de percalços e contratempos ao decorrer do processo, no entanto, quando considerada a necessidade de mudança das metodologias educacionais de forma mais imediata, pondera-se o peso atribuído às eventuais falhas. Por fim, estimou-se que a implementação das TDCIs facilita o processo de ensino e aprendizagem e maximiza a possibilidade da inclusão social. Todavia, para haver um resultado favorável no processo de ensino, este deverá ser realizado através de estratégias arrojadas e eficientes que venham ao encontro com as premências das disciplinas e discentes, respeitando as exigências estabelecidas pelas instituições de ensino (PONTES et al, 2020).

4. CONCLUSÕES

Ao refletir sobre o exercício do monitor atrelado à inserção de tecnologias no contexto em que ainda se tinha vigência das limitações sanitárias impostas pela pandemia da COVID-19, não se pode ignorar o fato de que não tão somente o contexto educacional teve de ser repensado e reestruturado, mas os espectros sociais, em geral. Assim sendo, todos os desfechos observados, tenham sido eles de natureza desafiadora ou dotados de inovação, não podem ser atrelados a fatores únicos, pois o cenário que se impôs é de múltiplas facetas. Todavia, ainda que a causalidade do contexto tenha sido variável, as abordagens para contornar as limitações pareceram surtir satisfatório efeito. A adoção das TDCIs, bem como a implementação dessas entre a gama de ferramentas e métodos de ensino-aprendizagem, aplacou uma demanda que aparentemente fora exclusiva na impossibilidade de encontros presenciais – muito embora seja pronunciado o potencial dessas ferramentas em fixar-se permanentemente nas salas de aulas.

Por fim, salientando exclusivamente os impactos trazidos pela inserção da ferramenta de *quiz*, vislumbra-se o aprofundamento nas discussões sobre seus benefícios na prática educacional e no enquadramento do discente enquanto um coparticipante no processo de ensino, haja vista que o desenvolvimento e criatividade com prática e uso das tecnologias envolvidas neste processo sejam proveitosos. Assim paradigmas relacionados à educação possam ser quebrados ou melhorados e a inovação esteja cada vez mais expressiva nos contextos educacionais para que alunos sintam prazer em aprender algo novo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Vânia Thais Silva et al. A Pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. 2020, v. 44, n. 04 [Acessado 12 Agosto de 2022], e114. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200258>>. Epub 21 Ago 2020. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200258>.

HAAG, Guadalupe Scarparo, et al. “Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem”. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol. 61, no 2, abril de 2008, p. 215–20. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus. 2012.

LOPES, Inara Erice de Souza Alves Raulino et al. QUIZ EM METODOLOGIAS ATIVAS: SUPORTE NO ENSINO APRENDIZAGEM. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2018, Recife. **ANAIS V CONEDU**. Recife: Conedu, 2018. p. 1-4.

PONTES, Guilherme, et al. “DESAFIOS ENFRENTADOS COM O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS ENSINO E APRENDIZAGEM EM PERÍODO DE PANDEMIA”. **SOCIEDADE 5.0: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMOR**, Instituto Internacional Despertando Vocações, 2020. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.31692/2596-0857.IVCOINTERPDVGT.0110>.